

RESUMO: COMO A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS PODE AUXILIAR AS ORGANIZAÇÕES A AUMENTAR SUA COMPETITIVIDADE E QUAIS DESAFIOS QUE A EMPRESAS ENFRENTAM NO PROCESSO DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Erlon Christian Oliveti Ribas¹

RESUMO

Com o avanço da tecnologia dentro de um cenário global, diversas ferramentas surgem para serem utilizadas com o objetivo de mitigar custos, aumentar a produtividade e consequentemente gerar lucros para a organização. A gestão da cadeia de suprimentos deixa de ser apenas um processo dentro da organização e passa a ser uma ferramenta diferencial de contexto de mercado dentro do processo de distribuição, venda e entrega de produtos ao consumidor final. As empresas precisam estar preparadas para esse cenário, onde a cadeia de suprimentos se torna um valioso e importante instrumento no processo de competitividade no mercado. Os gestores e seus líderes em suas proporções técnicas, também precisam estar preparados para atuar nessa atividade desafiadora e complexa, pois assim como enfrentar os desafios nesse processo de gestão é o que fará a diferença para o sucesso nesse segmento. A apresentação deste artigo tem como objetivo mostrar a importância da cadeia de suprimentos no ambiente de negócios, e como essa ferramenta pode auxiliar a organização na posição competitiva no mercado. Também faz parte desse tema quais são os desafios que as organizações enfrentam na implementação dessa gestão. Como suporte para este trabalho, foram utilizadas referências bibliográficas e o método de pesquisa foi exploratório, considerando as diversas concepções dos autores da área.

Palavras-chave: Tecnologia; Gestão; Implantação.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço global, a tecnologia tem apresentado muitas oportunidades para que as empresas tenham oportunidades de gerar lucros em suas relações de negócios. A necessidade de renovar seus métodos de gestão e aplicabilidades é de fundamental importância para acompanhar a tecnologia e sua evolução dentro do cenário mundial. O *supply chain* (cadeia de suprimentos) é uma destas ferramentas que atende de maneira muito expressiva, a forma como a empresa tem observado a interação no processo logístico. Esta ferramenta, antes observada como apenas um processo burocrático dentro das organizações, passou a chamar atenção das empresas devido ao

¹ Possui formação em Economia, pós-graduação em Gestão de Pessoas e em Life Coaching. Mestrando em Administração de negócios. Empresário atuante na Franquia Cacau Show. E-mail: erloncor@hotmail.com

impacto que ela pode oferecer em termos de custos, lucros, fidelização dos clientes, integração, agilidade e competitividade no mercado.

Mediante ao impacto que a cadeia de suprimentos oferece sobre os resultados dos negócios, a gestão da cadeia de suprimentos representa uma forte preocupação de seus gestores na condução das atividades dentro da empresa. Integrar diferentes processos, administrar pessoas, funções, todo o fluxo de tarefas e manter a sinergia de forma coesa, eficiente e produtiva é um desafio para os gestores e líderes das empresas. Contudo, a gestão da cadeia de suprimentos é uma atividade que envolve uma série de obstáculos, isso exige da organização um desempenho acima da média, no que se refere ao uso das tecnologias e das informações pertinentes ao processo. Essa abordagem complexa de fluxo de mercadorias exige uma refinada análise e uma aplicação precisa, e para isso se faz necessário o uso eficiente da tecnologia, incentivando a modernização e o uso de ferramentas e programas tecnológicos.

Entender o conceito da cadeia de suprimentos, quais são os desafios que as organizações enfrentam em um mercado extremamente competitivo, e identificar de que forma essa ferramenta pode auxiliar a empresa a ser mais competitiva em seus negócios, é o tema deste artigo.

Esta atividade teve como metodologia, a revisão bibliográfica a partir do referencial teórico abordado na disciplina e selecionado de acordo com os temas discutidos.

2 GESTÃO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

As organizações já entenderam que a importância do processo de logística representa uma fatia importante para o sucesso da empresa. A logística passa a ser um fator de estratégia independentemente do negócio que a organização atua.

“Pode se considerar, que a logística é em essência uma orientação e uma estrutura de planejamento, que visa criar um único plano para o fluxo de produtos e informações por meio de um negócio”, afirma (CHRISTOPHER, 2011, p.03). Ter consciência de manter a qualidade de seus produtos, bem como a melhoria de seus resultados vai depender de uma atuação mais produtiva e com melhor performance, isso é um fundamento da cadeia de suprimentos. Em se tratando de departamento de altíssimo nível é visível que o conceito logístico se amplie, pois a organização identifica um aumento de produção e redução de custos, e se faz necessário explorar esta oportunidade.

Este conceito de logística, vem sendo observado com muita atenção pelos gestores que atuam na cadeia de suprimentos. Destaca-se que o papel da logística é notável para qualquer tipo de segmento, pois agrega valor de lugar, de tempo, de qualidade e de informação a cadeia produtiva (NOVAES, 2007, p.35).

Os desafios enfrentados ao gerir a cadeia de suprimentos não estão apenas nos processos operacionais da empresa, em muitas situações o desafio está na estratégia, isto é, na escolha de soluções, caminhos e metodologias para sustentar uma gestão com eficiência, com objetivo de entregar resultados esperados em um mercado concorrido e veloz.

O aumento da complexidade é um desafio a ser avaliado pelos gestores da cadeia de suprimentos, pois os fluxos eram praticamente em linha reta entre os poucos agentes que se relacionavam. Hoje a situação é bem diferente na performance do *supply chain*, por conta do avanço da tecnologia e as alterações dos hábitos dos consumidores com a vasta abundância de opções para seu consumo, neste sentido as cadeias foram se dividindo.

Uma diversidade de agentes com experiências e capacidades distintas de produção aumenta a dificuldade no processo de integração e cria dificuldades para atingir um ponto de equilíbrio na cadeia. Não é tarefa fácil manter todos os elos em conformidade com as demandas e gerir todos os processos necessários no contexto da estratificação da cadeia de suprimentos.

As dificuldades das empresas em alinhar atividades executadas por diferentes responsáveis, mapear processos e evitar desgastes na cadeia produtiva associada à experiência do consumidor, é um desafio real que as empresas sofrem dentro deste segmento. Nesse formato a tecnologia tem papel importante para assegurar uma visão sistêmica e mais completa da cadeia, pois identifica processos chaves eliminando boa parte desta complexidade.

Ballou afirma:

O supply chain management engloba o planejamento e a gestão de todas as atividades envolvidas em suprimento e aquisição, conversão e todas as atividades logistics management, assim como também inclui a coordenação e organização com os parceiros dos sistemas, os quais podem ser fornecedores, intermediários provedores de serviços terceirizados e clientes. Em essência supply chain management integra o gerenciamento de oferta e demanda dentro e através das empresas, como diz (BALLOU, 1993, p. 55).

Outro grande desafio da gestão é integrar todas as equipes que participam na cadeia de produção, pois envolve uma série de etapas que vão desde a aquisição da matéria prima e a finalização do produto, em especial quando se trabalha com cadeia de suprimentos mais extensa e

complexa. Exige um trabalho árduo para garantir que a gestão logística se integre ao setor de estoque e que se tenha uma linha de comunicação com o setor de compras, formando um conjunto coeso de atividades.

Da mesma forma, esses setores precisam se integrar com a administração da empresa, como financeiro e contabilidade de forma a garantir o bem-estar da empresa. Neste ponto, além dos objetivos e atuações serem diferentes de setor para setor, o desafio da integração se deve à ausência de uma comunicação unificada que facilite o entendimento de demandas e troca de informações de forma mais eficiente.

É nesta situação que o uso da tecnologia como os *softwares* na cadeia de suprimentos e plataformas de integração de dados se torna bastante comum, pois irão dar apoio a diferentes setores, alcançando maior visibilidade na cadeia de suprimentos, bem como as atividades performadas por diferentes profissionais e agentes em seus diferentes setores. Neste sentido cria-se uma estrutura interligada de atividades.

Da mesma maneira que existem grandes desafios para as organizações no processo de gestão de cadeia de suprimentos, as empresas têm grandes motivos para prestar atenção nos benefícios que a cadeia oferece. Nesse ponto se destaca o equilíbrio financeiro mediante a redução dos custos operacionais, gerando espaço para uma margem de lucro mais interessante sem a necessidade de ativos fixos como estoque ou manutenção.

Outro ponto a se destacar com o *supply chain* é que a empresa consegue lidar com as demandas da melhor maneira possível, leva-se em conta o período sazonal dos insumos, as questões relativas aos deslocamentos (transportes), a empresa fica melhor preparada para a diversidade de cenários, tem tempo para visualizar e agir em seu plano estratégico, cumprindo com suas responsabilidades e obrigações.

Contar com bons parceiros na gestão da cadeia de suprimentos é um ponto fundamental a se considerar, uma cadeia de suprimentos eficientes depende de bons fornecedores, esses agentes ajudam a abastecer as demandas de produção, manter consistente o fluxo de atividades e aplicar conceitos atuais. Com a necessidade do fornecimento de produtos e serviços de qualidade, as empresas buscam cada vez mais fornecedores qualificados e se tornam cada vez mais exigentes, impactando nos critérios de avaliação e seleção de fornecedores (VIANA; ALENCAR, 2012, p.625). Para a maior parte dos negócios que atuam neste processo, ter a possibilidade de contar

com bons fornecedores que possam garantir qualidade e quantidade para as demandas, pode ser um diferencial competitivo.

Líderes e gestores precisam estar atentos aos seus contratos de fornecimentos, com regras mínimas e exequíveis para o atendimento de suas necessidades. Sendo assim, definir cronogramas de entregas, preços de produtos é o mínimo para o bom andamento da gestão.

Essas questões são facilmente gerenciadas quando se trabalha com bons fornecedores, pois estes tipos de parceiros são profissionais de excelência e organizados, além de prezar pela durabilidade das relações comerciais.

Da mesma forma, esses setores precisam se integrar com a administração da empresa, como financeiro e contabilidade de forma a garantir o bem-estar da empresa. Neste ponto, além dos objetivos e atuações serem diferentes de setor para setor, o desafio da integração se deve à ausência de uma comunicação unificada que facilite o entendimento de demandas e troca de informações de forma mais eficiente.

3 IMPLANTAÇÃO *SUPPLY CHAIN*

A implantação do *supply chain* necessita de algumas ações importantes para seu desenvolvimento, com o objetivo de maximizar o sistema da cadeia de suprimentos da organização. Para Porter (1986) a obtenção de vantagem competitiva por parte de uma organização depende da estratégia que a mesma irá adotar.

Integrar os processos é um passo importante para garantir excelência e qualidade da *supply chain*. A integração de todas as áreas proporciona para organização agilidade na correção de possíveis erros, otimizando os processos e melhorando de forma eficiente a visão da empresa como um todo.

Um sistema de gerenciamento da *supply chain* é importante para que a empresa possa organizar e executar seus processos com maior efetividade, mapeando o fluxo de materiais e de informações, bem como facilitando a comunicação entre os profissionais que estão envolvidos no processo. A coordenação e compartilhamento de informação possibilita aos fornecedores e varejistas a otimizar as atividades das cadeias de suprimentos e minimizar os erros (WANG *et al.*, 2005).

Fazer um levantamento de todas as atividades envolvidas monitorando os procedimentos, as tarefas e as ações para que se tenha um mapeamento preciso da *supply chain*, será de

fundamental importância para o processo do negócio. Esse movimento deve ser rotineiro e realizado com supervisão e prestação de contas, com o objetivo de garantir uma gestão eficaz na cadeia de suprimento mitigando erros, e aumentando a performance da empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios que as empresas enfrentam na gestão da cadeia de suprimentos é uma realidade, pois além de envolver o processo logístico que é o cerne da cadeia, se faz necessário o envolvimento da maioria dos setores organizacionais, para que se tenha uma comunicação eficiente e padronizada.

Nesse sentido, o trabalho dos líderes e gestores da empresa será de fundamental importância nesse processo de unificação, uma vez que os setores da empresa têm metodologias e processos diferentes de atuação na organização.

Uma boa gestão do processo da cadeia de suprimentos inicia-se na análise dos gastos, na análise efetiva do fluxo financeiro, no modelo de compras, o formato de gerenciamento necessita ser atualizado, se a forma de gestão não sofrer movimentos de nada adianta implantar qualquer tecnologia na administração da cadeia.

A escolha de um bom parceiro para que se tenha tranquilidade no processo da gestão da cadeia de suprimentos é de fundamental importância, sendo assim identificar fornecedores que prestem um bom trabalho e atenda às necessidades da empresa, faz parte do processo de satisfação do cliente, bem como sua fidelização e a expressão competitiva da empresa no mercado.

Uma gestão adequada e eficiente da cadeia de suprimentos é a principal receita pelo desempenho e resultados da empresa. E o conjunto das forças dos setores envolvidos dentro da organização, através de uma boa comunicação e ordem, fará todo o diferencial para o sucesso.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial de transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva - Criando e Sustentando um Desempenho Superior**, Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

VIANA, Joana, Coelho; ALENCAR, Luciana, Razin. **Metodologias para seleção de fornecedores: uma revisão da literatura**. Produção, São Paulo, v. 22, n. 4. 2012.

WANG, Yuan, **Critical factors for CPFR success in the Chinese retail industry**. Journal of Internet commerce, v. 4, n. 3, p. 23-39, 2005.

